



20
24

Boletim Conjuntural Setembro

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE

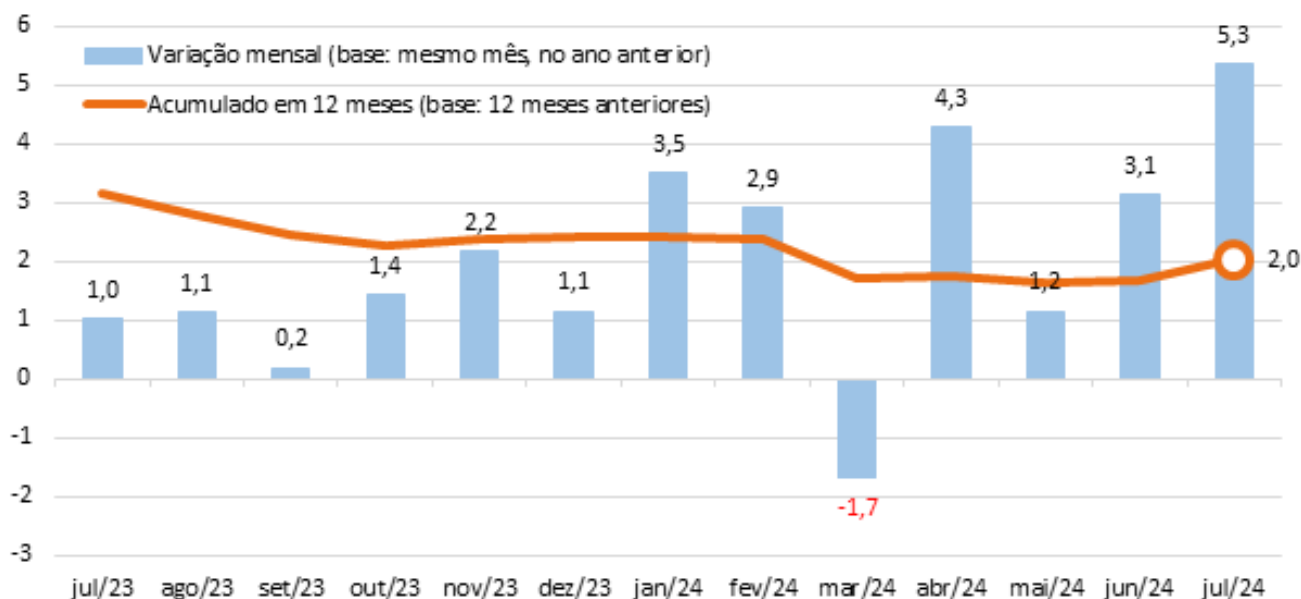
1. CONJUNTURA NACIONAL

De acordo com o índice de atividade do Banco Central (IBC-Br), a atividade econômica brasileira apresentou um desempenho surpreendente em julho, com crescimento de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Com esse resultado, o nível de atividade acumulou variação de 2,0% em 12 meses, após relativa estagnação entre nos meses de março a junho (ver Gráfico 1). No acumulado do ano, de janeiro a julho, o IBC-Br teve alta de 2,6% em relação ao mesmo período no ano anterior.

De acordo com o monitor do PIB (IBRE/FGV), entre os grandes setores da economia, apenas o agropecuário não cresceu em julho, com queda de 1,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Por sua vez, a indústria registrou alta de 6,2% e os serviços avançaram 5,4% nessa mesma base de comparação.

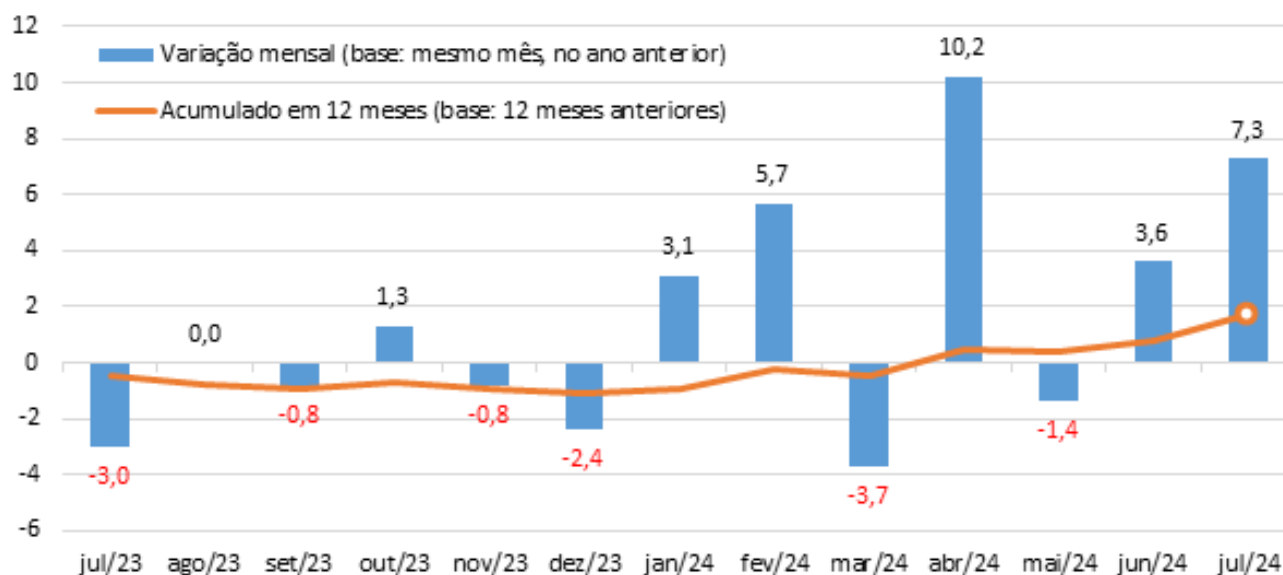
Gráfico 1 - Brasil: variação (%) do índice de atividade econômica (IBC-Br) - julho/2023 a julho/2024



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

O segmento de transformação industrial teve uma contribuição importante para o resultado de julho, registrando alta de 7,3% em relação ao mesmo mês no ano anterior, acumulando assim uma alta de 1,7% em 12 meses (ver Gráfico 2).

Gráfico 2 - Brasil: variação (%) do volume de produção da INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - julho/2023 a julho/2024

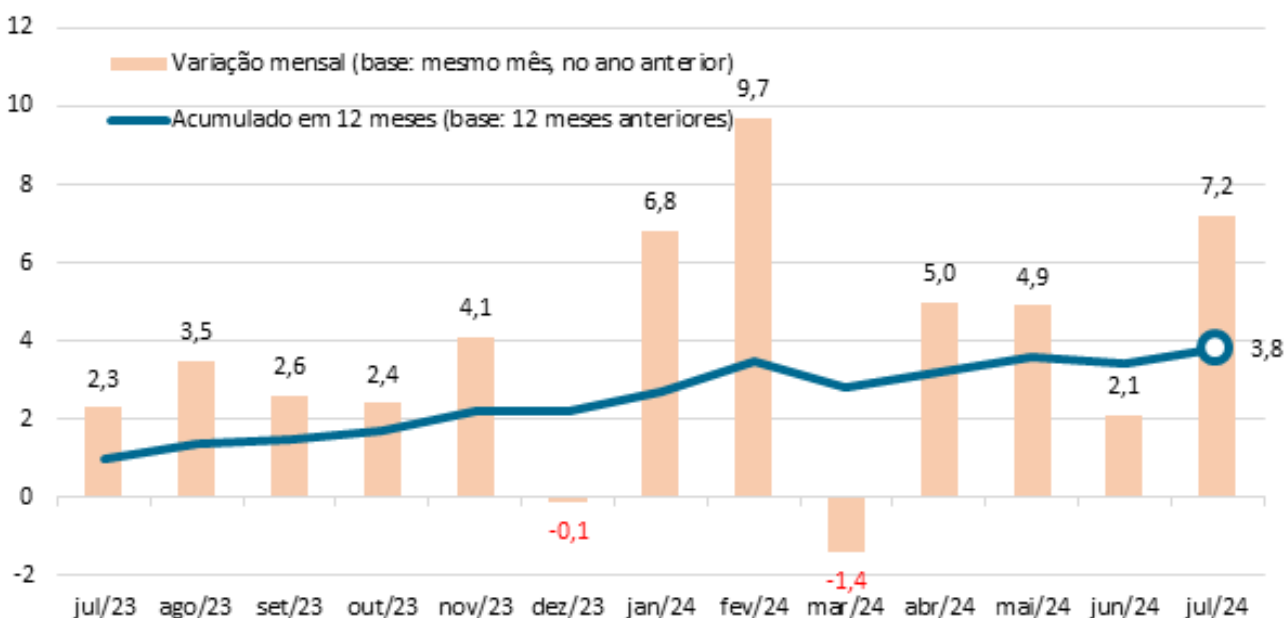


Fonte: PIM-PIF/IBGE. Elaboração Ceplan.

Em julho, tanto o setor de varejo quanto o de serviços apresentaram o segundo melhor desempenho do ano, em volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior, também contribuindo para o desempenho favorável da atividade econômica como um todo.

No varejo ampliado, o volume de vendas teve alta de 7,2% em relação ao mesmo mês de 2023, contribuindo para um discreto avanço na taxa de variação acumulada em 12 meses, que passou de 3,4% em junho para 3,8% em julho (ver Gráfico 3).

Gráfico 3 - Brasil: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - julho/2023 a julho/2024

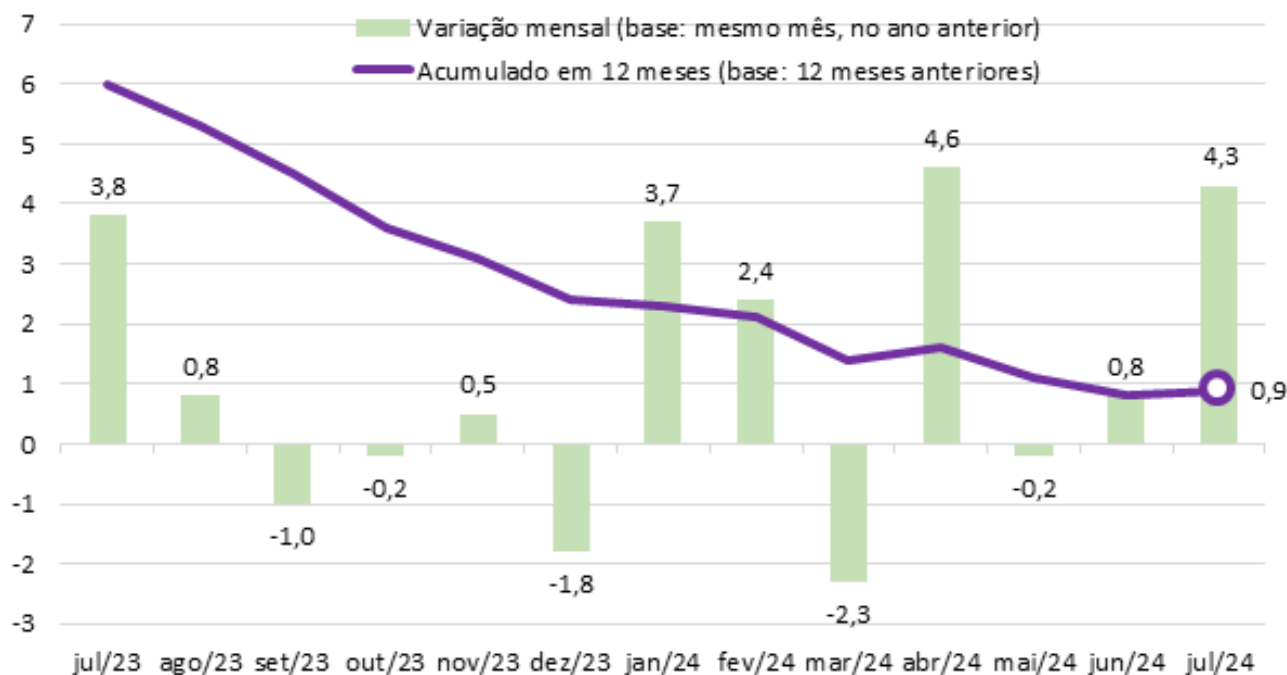


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Nos serviços, as vendas cresceram 4,3% em relação ao mês de julho do ano anterior, interrompendo a queda na taxa acumulada de 12 meses, que ficou em 0,9%, após cair de 1,6% em março para 0,8% em junho (ver Gráfico 4).

No acumulado do ano, de janeiro a junho, houve uma alta de 3,9% em relação ao mesmo período de 2023, desempenho muito superior ao de Brasil (1,8%), Ceará (0,6%) e Bahia (0,7%).

Gráfico 4 - Brasil: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - julho/2023 a julho/2024

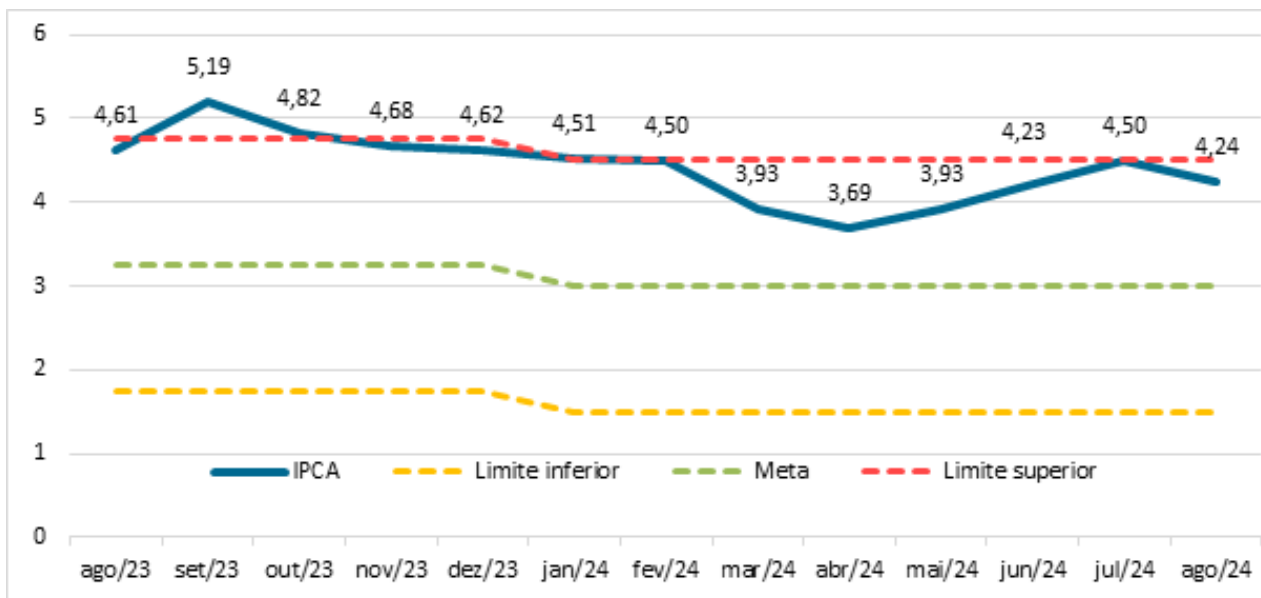


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Entre julho e agosto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou 0,14%. Em agosto o índice foi influenciado por desinflação dos grupos de 'cereais, leguminosas e oleaginosas' (-1,3%), 'transporte público' (-3,3%), 'energia elétrica residencial' (-11,2%) e 'tubérculos, raízes e legumes' (-15,5%); o que foi suficiente para impedir uma alta relevante em uma série de grupos, como 'frutas' (5,0%), 'combustível veicular' (3,8%), 'aluguel e taxas' (2,9%) e 'plano de saúde' (2,3%).

Anualizado – ou seja, considerando o acumulado dos 12 meses encerrados no final do primeiro quadrimestre –, o IPCA recuou 0,26 ponto percentual em agosto, voltando ao patamar de 4,24% registrado em junho (ver Gráfico 5). Por outro lado, para os próximos meses espera-se ainda impacto inflacionário decorrentes da seca e dos incêndios.

Gráfico 5 - Brasil: variação (%) acumulada do IPCA em 12 meses - julho/2023 a julho/2024

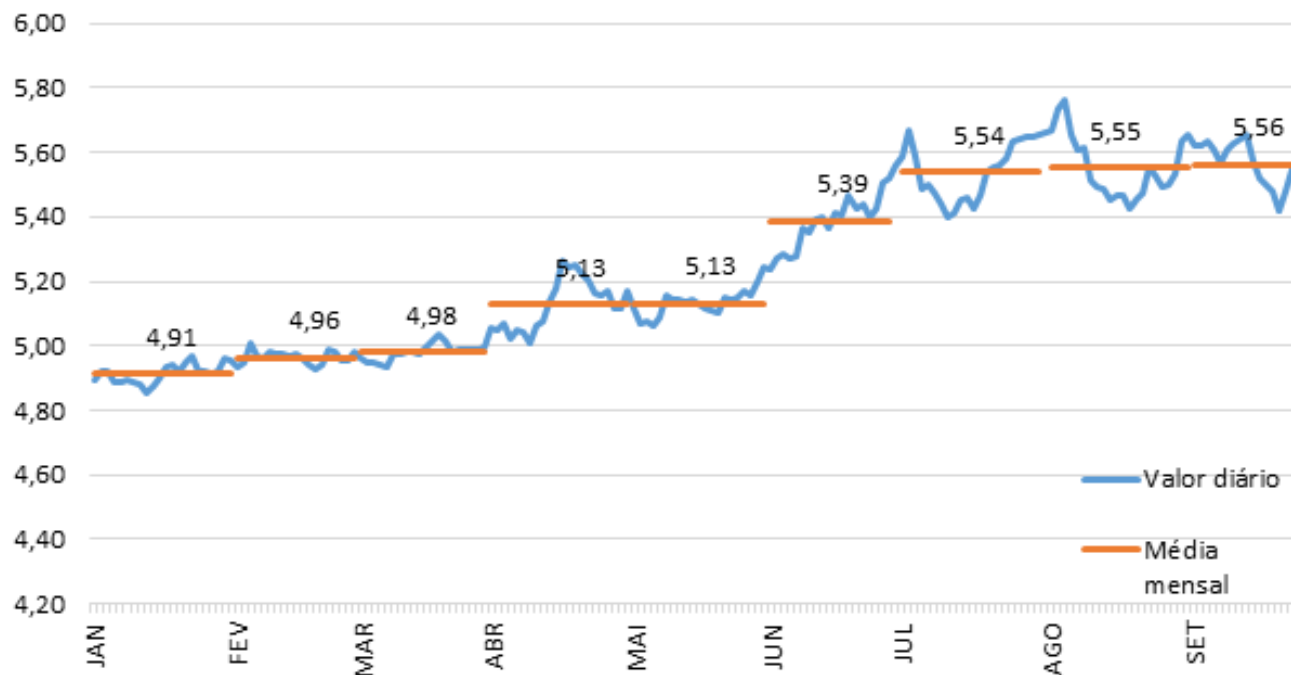


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

No que diz respeito a taxa de câmbio (ver Gráfico 6), após um período de bastante volatilidade nos últimos três meses, o dólar tende a cair como efeito da elevação dos juros no Brasil e redução nos Estados Unidos.

Boletim Conjuntural Setembro | 2024

Gráfico 6 - Brasil: taxa de câmbio R\$/US\$ - janeiro/2024 a setembro/2024



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

No mercado de trabalho, o emprego formal registrou em julho um saldo de 188 mil postos de trabalho, 25% maior que o observado no mesmo mês do ano anterior. Com exceção de educação (com praticamente o mesmo resultado do ano anterior), todos os demais setores registraram saldo positivo em agosto (ver Tabela 1).



Tabela 1 - Brasil: emprego formal por atividade econômica - julho/2023 e julho/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Jul/2023	Jul/2024	Jul/2023	Jul/2024	Variação (%)
Agropecuária	13.221	6.688	1.851.414	1.866.469	0,81
Indústrias extrativas	1.222	1.242	268.656	280.391	4,37
Indústria de transformação	18.402	45.803	7.863.956	8.097.216	2,97
Serviços de utilidade pública	1.841	2.426	520.297	535.179	2,86
Construção	25.226	19.694	2.786.020	2.948.251	5,82
Comércio varejista	15.105	19.068	6.955.957	7.132.309	2,54
Comércio atacadista	7.007	9.003	2.002.100	2.108.278	5,30
Comércio automotivo	4.678	4.932	1.076.224	1.127.056	4,72
Transporte	8.057	7.291	2.025.614	2.110.054	4,17
Armazenagem e entrega	923	2.706	648.587	682.293	5,20
Informação e Comunicação	2.351	6.038	1.175.588	1.207.560	2,72
Alojamento e alimentação	9.730	8.252	2.099.655	2.200.444	4,80
Saúde humana e serviços sociais	13.209	16.353	2.936.758	3.081.956	4,94
Educação	-8.704	-7.893	2.041.961	2.101.010	2,89
Artes, cultura, esporte e recreação	1.813	959	293.315	320.933	9,42
Ativ. Admin. e serviços complementares	14.693	30.026	5.649.362	6.002.624	6,25
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	6.532	8.337	1.526.918	1.598.448	4,68
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	2.040	426	1.047.872	1.073.977	2,49
Outros serviços	4.549	4.030	1.348.987	1.399.547	3,75
Admin. pública, defesa e segur. social	207	2.642	1.113.611	1.135.519	1,97
Total	142.102	188.023	45.232.852	47.009.514	3,93

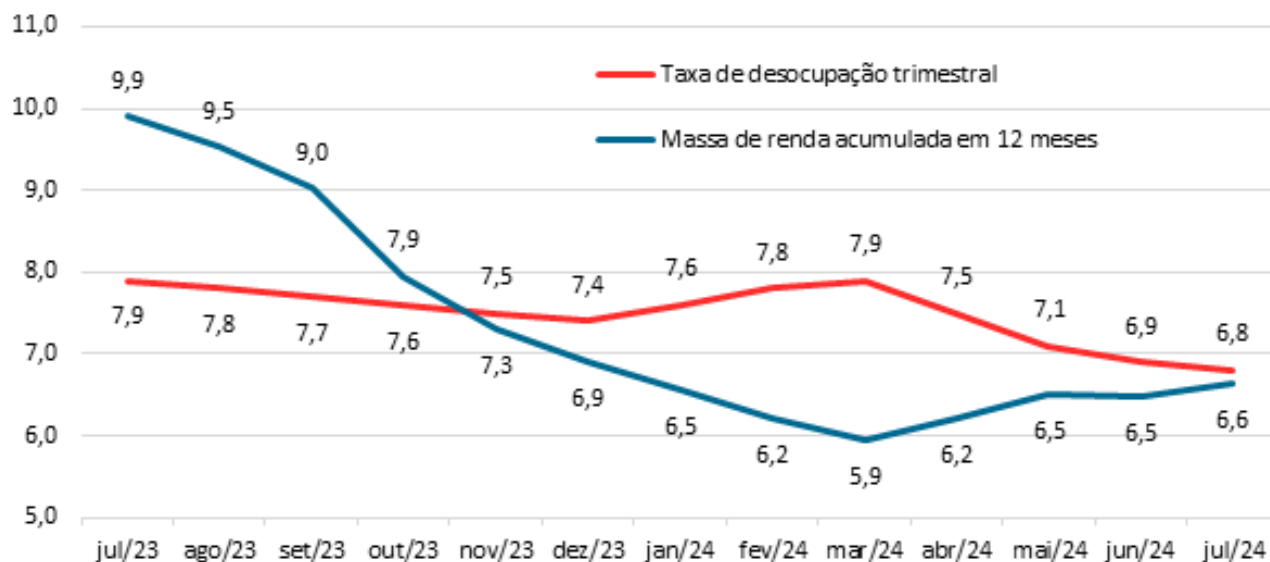
Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.



Com mais um desempenho positivo de julho sob a ótica do emprego formal trazida pelo CAGED, os resultados da PNAD, com uma visão mais ampla do mercado de trabalho, registraram uma nova queda da taxa de desemprego, que ficou em 6,8%.

Sobre esse contexto, os dados da PNAD sinalizam que o número de pessoas ocupadas cresceu 2,7% entre julho de 2023 e julho de 2024, com um acréscimo absoluto de aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. Por sua vez, a massa real de rendimentos do trabalho seguiu em trajetória ascendente, acumulando 6,6% nos 12 meses encerrados em julho (ver Gráfico 7).

Gráfico 7 - Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade e variação real da massa de renda do trabalho acumulada em 12 meses (valores em %) - julho/2023 a julho/2024



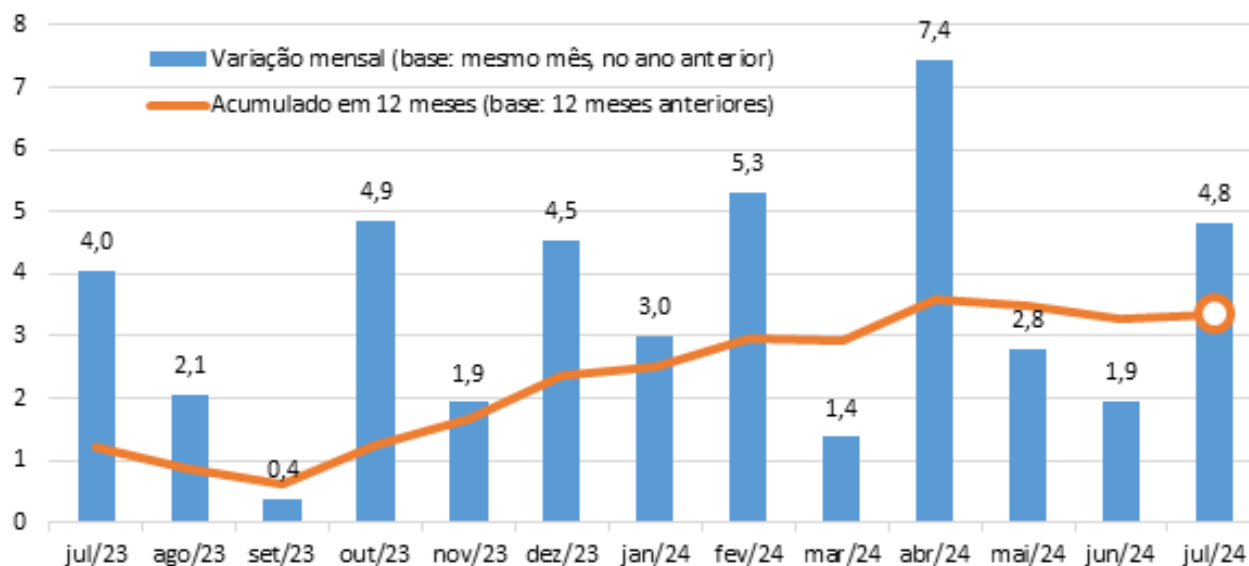
Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ceplan.

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

Pernambuco apresentou desempenho econômico menos expressivo que o nacional em julho (4,4% contra 5,3%), mas segue com desempenho mais dinâmico na comparação interanual, considerando a variação acumulada em 12 meses do índice de atividade econômica regional do Banco Central (IBC-R PE).

De acordo com IBC-R PE, a economia pernambucana cresceu 3,8% no acumulado de janeiro a julho em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado que é coerente com o desempenho do PIB medido pelo Condepe-Fidem até junho, cujo crescimento registrado foi de 3,9%.

Gráfico 8 - PE: variação (%) do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - julho/2023 a julho/2024

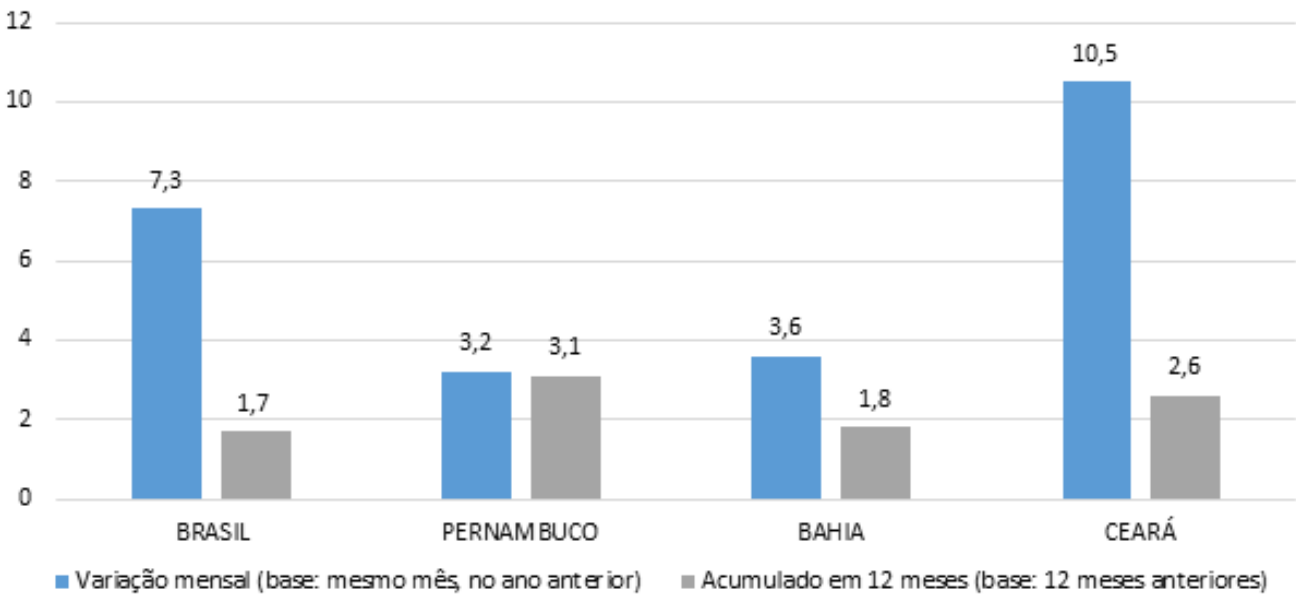


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

O setor industrial tem sido um dos destaques no desempenho da atividade econômica no estado, conforme aponta a pesquisa mensal do IBGE (ver Gráfico 9). Em julho, a indústria de transformação pernambucana cresceu 3,2%. Embora o desempenho seja mais tímido que o nacional, o estado registra crescimento de 3,1% nos 12 meses encerrados em julho, à frente de Brasil, Ceará e Bahia.



Gráfico 9 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) da produção na INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - julho/2024

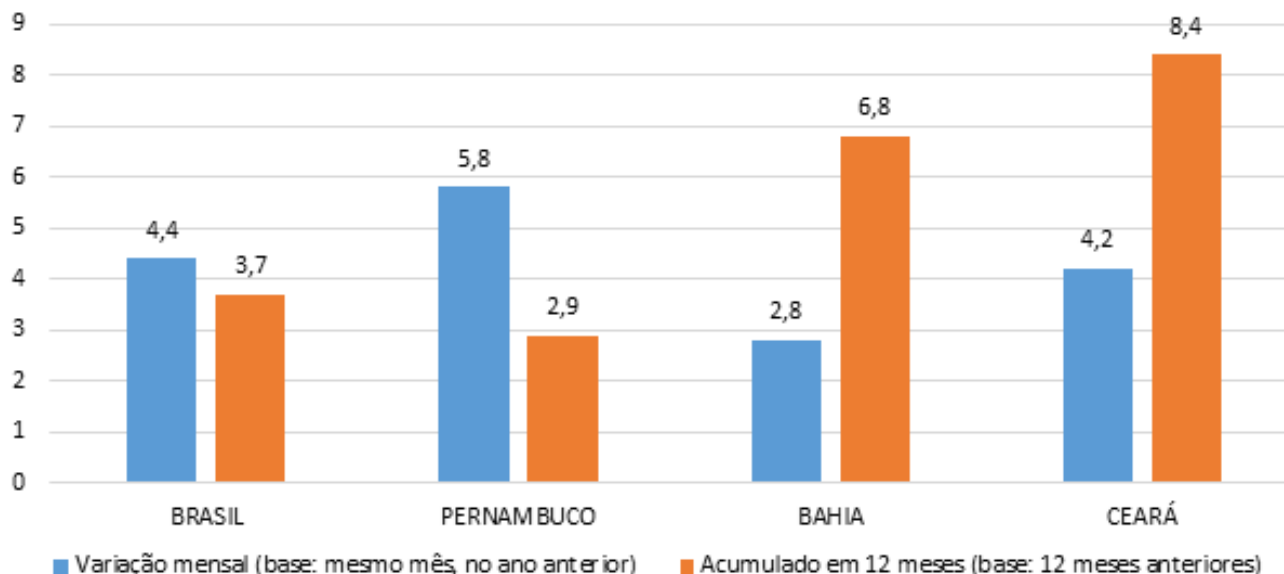


Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração Ceplan.

No setor de varejo restrito Pernambuco registrou crescimento de 5,8% no volume de vendas de julho frente ao mesmo mês do ano anterior, acumulando variação de 2,9% em 12 meses (ver Gráfico 10).

Além de apresentar um desempenho um pouco menor que o nacional (3,7%), o crescimento do volume de vendas em Pernambuco ao longo de um ano se situa ainda muito abaixo do registrado na Bahia (6,8%) e no Ceará (8,4%).



Gráfico 10 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO - julho/2024

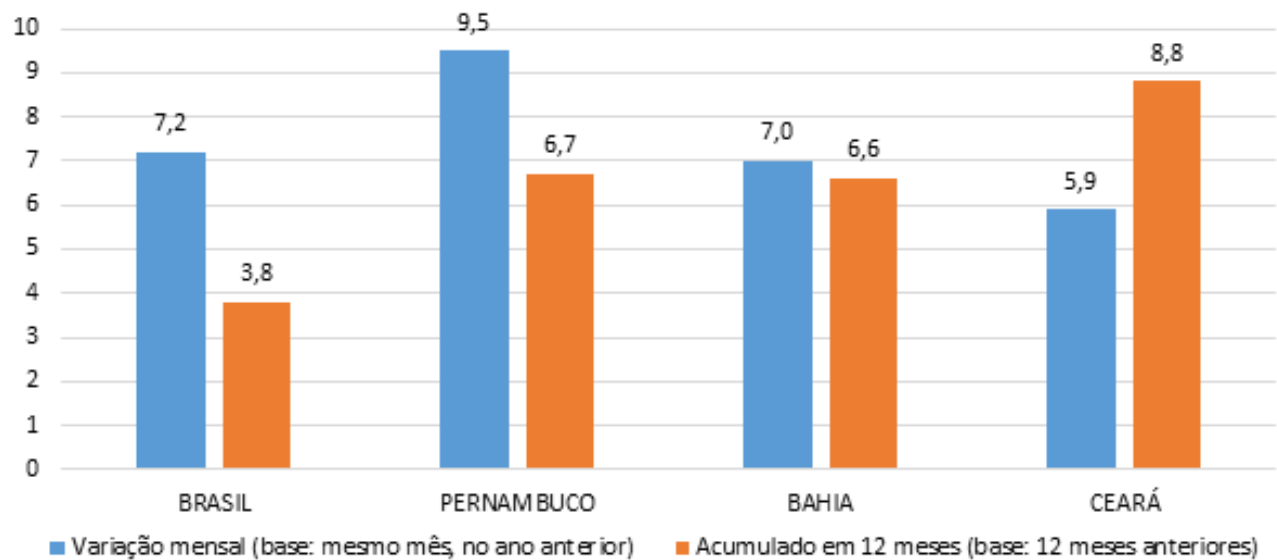
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

O comércio varejista restrito é composto pelos segmentos de 'combustíveis e lubrificantes', 'hipermercados e supermercados', 'tecidos, vestuários e calçados', 'móveis', 'eletrodomésticos', 'farmácias, perfumarias e cosméticos', 'livrarias e papelarias', 'informática, comunicação e escritório' e 'artigos de uso pessoal e doméstico'.

Somando-se as vendas dos segmentos de 'veículos, motos, partes e peças' e de 'materiais de construção' ao agregado do varejo restrito, tem-se o resultado do varejo ampliado. Sob a ótica do comércio varejista ampliado, Pernambuco apresenta um desempenho mais favorável, chegando a ultrapassar a média brasileira, tanto na comparação mensal quanto no acumulado em 12 meses e alcançando o mesmo desempenho da Bahia ao longo de um ano (ver Gráfico 11).



Gráfico 11 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - julho/2024



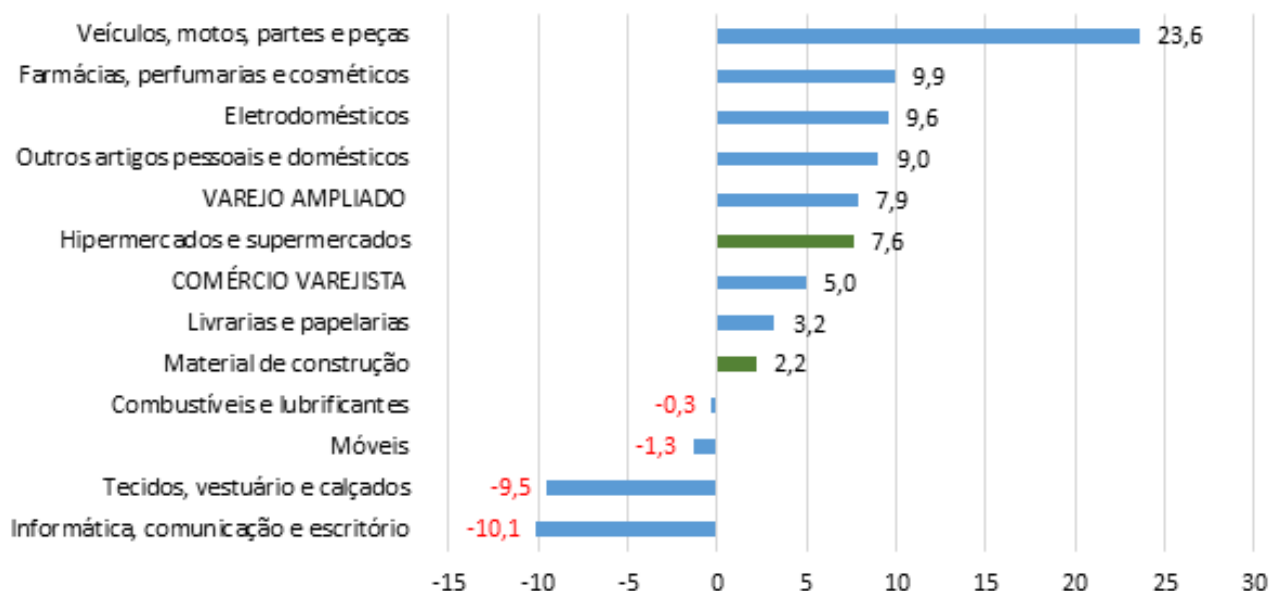
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

A maior parte dos segmentos investigados na metodologia do IBGE registraram alta no acumulado do ano, entre janeiro e julho, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Corroborando o desempenho do varejo ampliado, observa-se o segmento de 'veículos, motos, partes e peças' (23,6%) liderando o crescimento das vendas nos primeiros sete meses do ano (ver Gráfico 12). Na sequência, com exceção do segmento de 'eletrodomésticos' (9,6%), destacam-se segmentos de bens não duráveis, como 'farmácias, perfumarias e cosméticos' (9,9%), 'outros artigos pessoais e domésticos' (9,0%) e 'hipermercados e supermercados' (7,6%).

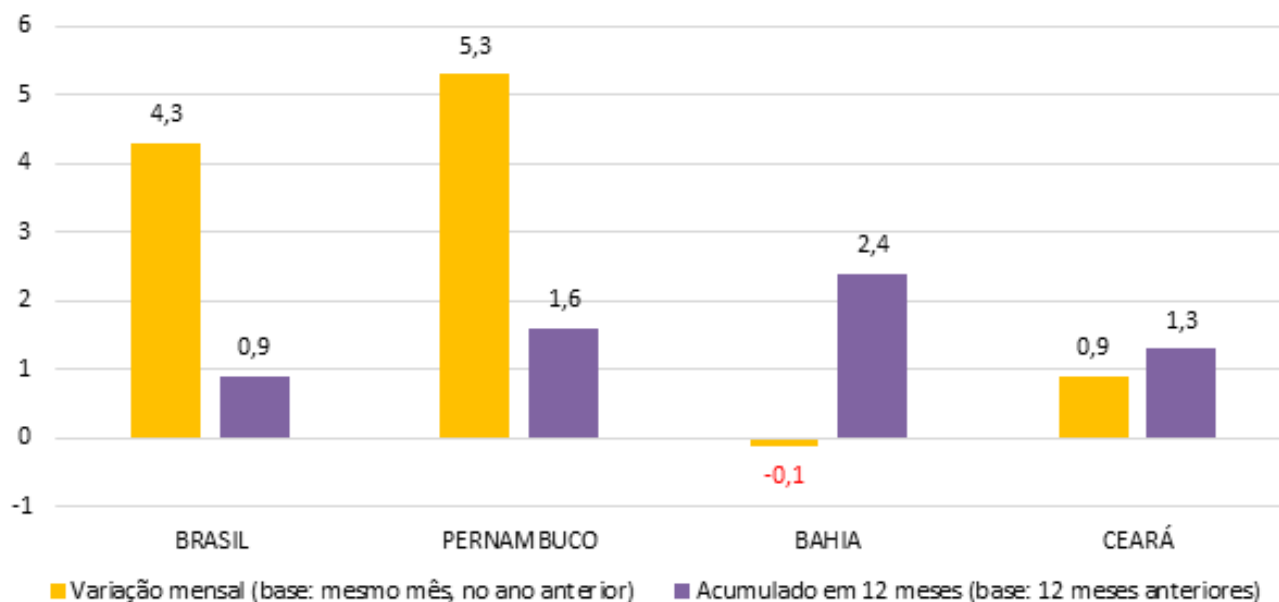


Gráfico 12 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por SEGMENTOS DO VAREJO - julho/2024 (base: mesmo período, no ano anterior)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No setor de serviços Pernambuco teve um avanço relevante em julho, crescendo 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e acumulando alta de 1,6% em 12 meses (ver Gráfico 13). Dessa forma, fica frente da média nacional e do Ceará neste indicador que indica uma tendência de desempenho do setor no curto prazo.

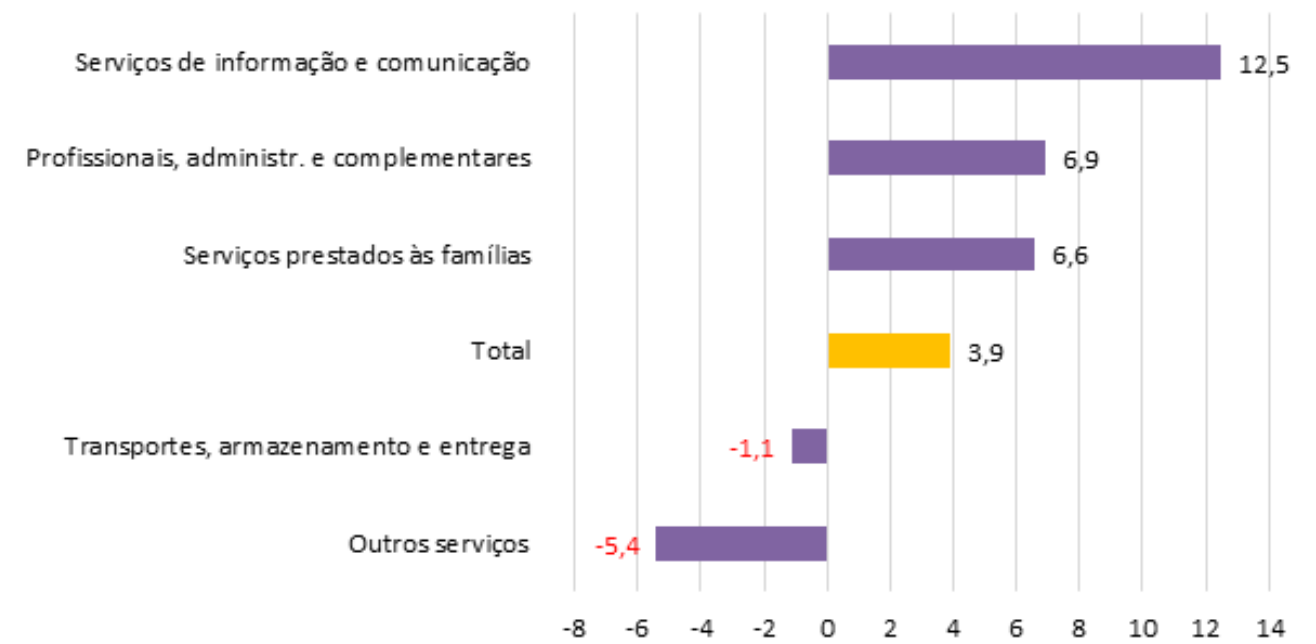
Gráfico 13 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS – julho/2024

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

No acumulado de janeiro a julho, Pernambuco apresentou desempenho positivo em relação a igual período de 2023 para a maioria segmentos de atividades investigados pelo IBGE. A exceção foram os segmentos de 'transportes, armazenamento e entrega', que fechou o período com variação de -1,1%, e de 'outros serviços', encerrou o período com -5,4% (ver Gráfico 14). Cabe ressaltar, entretanto, que o segmento de 'transportes, armazenamento e entrega' vem melhorando seu desempenho desde o segundo trimestre, quando passou de um acumulado de -5,4% em março para -2,2% em abril.



Gráfico 14 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - julho/2024 (base: mesmo período, no ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

No emprego formal (ver Tabela 2), Pernambuco teve saldo positivo em julho, com abertura de aproximadamente 7,6 mil postos de trabalho, um resultado 75% acima do mesmo mês do ano de 2023. Entre os setores, apenas o de educação teve uma variação significativamente negativa, porém no mesmo patamar do ano anterior.

O estoque de empregos, por sua vez, foi de 1,48 milhões em julho deste ano, apresentando um crescimento de 4,69% em relação ao mesmo mês de 2023. Todos os segmentos apresentam crescimento, com liderança das atividades ligadas às artes e cultura, esporte e recreação (16,5%).



Tabela 2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - julho/2023 e julho/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Jul/2023	Jul/2024	Jul/2023	Jul/2024	Variação (%)
Agropecuária	1.207	1.526	56.512	56.642	0,23
Indústrias extrativas	-9	1	1.964	2.153	9,62
Indústria de transformação	1.807	1.275	205.111	213.027	3,86
Serviços de utilidade pública	-84	91	21.311	21.500	0,89
Construção	81	438	78.172	84.496	8,09
Comércio varejista	-14	1.069	219.521	227.649	3,70
Comércio atacadista	322	260	67.514	71.452	5,83
Comércio automotivo	157	193	32.739	34.986	6,86
Transporte	64	87	49.058	51.149	4,26
Armazenagem e entrega	48	246	19.084	20.258	6,15
Informação e Comunicação	68	129	27.743	29.102	4,90
Alojamento e alimentação	476	741	70.249	74.180	5,60
Saúde humana e serviços sociais	-166	628	106.899	110.811	3,66
Educação	-541	-558	67.445	69.173	2,56
Artes, cultura, esporte e recreação	-139	9	10.022	11.678	16,52
Ativ. Admin. e serviços complementares	1.034	943	217.214	232.722	7,14
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	-204	414	46.858	49.934	6,56
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	37	-9	19.234	19.619	2,00
Outros serviços	267	72	39.703	41.792	5,26
Admin. pública, defesa e segur. social	-26	23	59.386	59.818	0,73
Total	4.385	7.578	1.415.739	1.482.141	4,69

Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.



3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

3.1. BRASIL

- Desempenho da economia em julho foi o melhor dos últimos 12 meses, com apoio da indústria e dos serviços;
- Desempenho do varejo ampliado (7,2%) e dos serviços (4,3%) em julho foi muito bom;
- Mercado de trabalho em julho com emprego (3,93% internanual em julho) e rendimentos em alta (6,6% no trimestre até junho);
- Seca e incêndios podem impactar PIB e inflação no segundo semestre.

3.2. PERNAMBUCO

- Economia pernambucana continua crescendo acima da média nacional, impulsionada pelo desempenho dos serviços e da indústria e com ajuda da agropecuária no primeiro semestre.
- No mercado de trabalho, ainda tem a maior taxa de desemprego do país, mas é a menor desde 2015, com emprego formal crescendo acima da média nacional.
- Projetos de infraestrutura tendem apoiar a atividade econômica no fim de 2024 e ao longo de 2025, destacando-se o novo projeto do trecho Salgueiro-SUAPE da Transnordestina, que foi contratado e está previsto para iniciar-se no próximo ano;
- Em contexto de secas e aumento dos preços da energia, há forte possibilidade de retorno ao "horário de verão", por recomendação do NOS, mas Nordeste não entraria.





BIBLIOGRAFIA

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2023). Índice de Atividade Econômica (IBC) - Sistema Gerador de Séries Temporais (SGS) [banco de dados]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 28/06/2024.

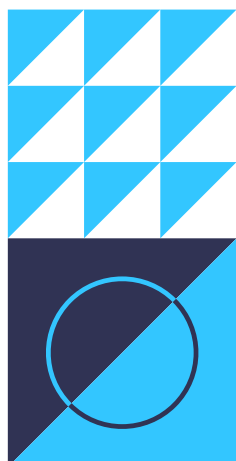
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório de Expectativas de Mercado – 26 de março de 2024. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240628.pdf>>. Acesso em: 28/06/2024.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Comércio – janeiro de 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2024_abr.pdf>. Acesso em: 13/06/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 13/jun./2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Serviços - janeiro de 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2024_abr.pdf>. Acesso em: 12/06/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 12/jun./2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal – trimestre móvel de janeiro de 2024 a março de 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2024_abr.pdf>. Acesso em: 29/05/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 29/mai./2024.

PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2024). Novo CAGED [banco de dados]. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 28/06/2023.





EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista



**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE